Agronomia

PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE CAFÉ ARÁBICA EM DIFERENTES AMBIENTES

Waldinei Henrique Batista Ferreira - 7º Módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq/EPAMIG.

Juliana Costa de Rezende - Orientadora, Pesquisadora EPAMIG Sul. - Orientador(a)

Natália da Silva Madeira - 5º Módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq/EPAMIG.

Denis Henrique Silva Nadaleti - Pesquisador, INCT - Café/EPAMIG.

Vinícius Teixeira de Andrade - Bolsista, RC EMBRAPA CBP&D Café.

João Paulo Gonçalves Neves - Bolsista, CPT EMBRAPA CBP&D Café.

Resumo

Em decorrência das diversas regiões produtoras de café apresentarem variações climáticas, de relevo e tecnologias de cultivo, os genótipos apresentam uma forte interação com o ambiente em que são cultivados. Assim, os programas de melhoramento genético buscam desenvolver cultivares mais adaptadas a esses ambientes heterogêneos. Objetivou-se com o trabalho avaliar a produtividade de genótipos de Coffea arabica L. em dois ambientes de cultivo, com relevos distintos. Dois experimentos foram implantados em março de 2018 nos municípios de Lavras - MG (relevo plano) e Machado - MG (relevo montanhoso), sob espaçamento de 3,5 x 0,6 m. Foram avaliados 25 genótipos, sendo 10 cultivares comerciais e 15 progênies em fase final de seleção. O delineamento experimental utilizado nos dois ambientes foi em blocos casualizados, com três repetições, totalizando 75 parcelas, com 6 plantas cada. Em junho de 2020 foi avaliada a produtividade dos genótipos. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo software SISVAR e aplicado o teste de Scott-Knott para o agrupamento das médias a 5% de significância. A análise de variância evidenciou interação significativa entre genótipo e ambiente. Em ambos municípios houve a formação de dois grupos. Em Lavras o primeiro grupo formado por 18 genótipos com produtividades entre 27,2 e 67,5 sacas ha-1. Em Machado o grupo com médias superiores foi composto por 11 genótipos, oscilando entre 13,0 a 27,3 sacas ha-1. Ao analisar o comportamento dos genótipos entre os ambientes, foi evidenciado que 12 deles, as cultivares MGS Paraíso 2, IAC 125 RN, MGS Aranãs, Catuaí Vermelho IAC 144, Pau Brasil MG1, Topázio MG 1190 e Sarchimor MG 8840 e as progênies Sagarana 9 (H19-5-4-56-1), Icatu x Elite T19, Catiguá Amarelo CA, Icatu x CA TA ExP 02 CESP 29-1-8-5 (II-5) pl4 trat 4 e MGS Pioneira apresentaram médias superiores no município de Lavras (29,7 a 67,5 sacas ha-1), indicando que a expressão do potencial produtivo desses genótipos portadores de resistência a ferrugem e/ou tolerância a seca foi superior no ambiente com relevo plano. Resultados preliminares apontam que os genótipos Sagarana 9 (H19-5-4-56-1), Sagarana 19 (H516-2-1-1-7-1), Sagarana 7 (H419-5-2-4-18) e Icatu x CA 32-3-15-20 foram promissores em ambos os municípios, indicando a utilização dessas progênies para o avanço de gerações no programa de melhoramento.

Palavras-Chave: Coffea arabica L., melhoramento genético, relevo..
Instituição de Fomento: CNPq, Fapemig, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café

(INCT Café/CNPq), CAPES, Consórcio Pesquisa Café.

Link do pitch: https://youtu.be/EY_pgywdbzU